

Reflexão Espiritual – Setembro de 2014



“Eu sou o pão da vida, quem vem a mim, não terá mais fome e quem crê em mim não terá mais sede... Eu sou o pão vivo descido do céu...” (Jo 6,35-36.51).

“Maria deve introduzir-me no mistério dos nossos altares e ornar a nossa alma com um amor esponsal e Eucarístico” (Venerável Madre Francisca Streitl - Escritos vários e documentos do início da congregação, Anotações Espirituais, 5).

O lugar que nos pode ajudar a compreender melhor o significado da eucaristia, “cume e fonte” do caminho de todo crente e de testemunho do Evangelho de Jesus na nossa realidade contemporânea, é o TABERNÁCULO, presença viva do Senhor nosso Jesus Cristo.

A nossa civilização tecnológica que está conquistando espaço e pensa em estabelecer-se em Marte é ao mesmo tempo assaltada por grandes perguntas: haverá pão, vida para todos no futuro? Para essas perguntas, podemos encontrar uma resposta diante de Jesus na Eucaristia. Através da investigação científica, conhecemos mais e mais a imensidão de Deus, mas diante da Eucaristia há apenas uma resposta: a Presença Real de Jesus no altar todos os dias, renova o dom de si mesmo. É necessário ficar em frente ao tabernáculo, para contemplar a presença VIVA do Senhor Jesus, Sua humanidade, a Sua Misericórdia, para retomar o nosso caminho de crentes de uma forma renovada, de adoradores, de testemunhas de Jesus, que continuamente dá de si mesmo.

Com fidelidade e atitude de adoração, pedimos a Maria, Sua e nossa Mãe, que nos ajude a ser adoradores da Eucaristia. Participamos com Maria, da Eucaristia, aprendamos também a tornar-nos Eucaristia, para tornar nossa vida um hino de ação de graças, louvor e bênção. Deste modo, a Eucaristia torna-se para nós um verdadeiro viático que a cada dia vai acompanhar e apoiar a nossa caminhada de fé.

“Oh Virgem Maria, com o teu ‘SIM’ perfeito, transformastes a tua e nossa vida. Ensina-nos a adorar a Jesus com uma adesão plena, como a tua adesão. Ajude-nos a entender que, como cristãos e consagrados, nossa fé cresce no silêncio e na Adoração. Que assim seja”.

Ir. M. Chiara Merotto, SSM